



INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC

Abril 2026

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520





INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC

Abril 2026

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520



APRESENTAÇÃO

A International Integralize Scientific configura-se como um periódico científico mensal dedicado à difusão rigorosa e qualificada do conhecimento acadêmico. Com publicações predominantemente em língua portuguesa e contribuições consistentes em inglês e espanhol, a revista consolida-se como um espaço editorial multicultural, orientado ao diálogo científico internacional e ao fortalecimento da produção intelectual brasileira no cenário global.

Alinhada a elevados critérios de avaliação acadêmica, a revista privilegia a publicação de artigos inéditos de discentes e docentes provenientes de distintas áreas do saber, reconhecendo a ciência como campo plural e interdisciplinar. Cada manuscrito submetido passa por criteriosa análise técnico-científica em regime de avaliação por pares, assegurando integridade metodológica, consistência teórica e relevância social dos resultados apresentados. Dessa forma, a International Integralize Scientific reafirma seu compromisso institucional com a circulação responsável do conhecimento e com o fortalecimento da cultura de pesquisa.

Sua missão institucional consiste em promover a publicação e a disseminação de pesquisas inovadoras que contribuam efetivamente para o avanço científico e tecnológico, estimulando a reflexão crítica e o desenvolvimento de novas abordagens investigativas. A revista persegue a visão de consolidar-se como referência de credibilidade e excelência acadêmica no contexto internacional, valorizando a produção científica que se ancora em evidências sólidas, metodologias reconhecidas e padrões éticos elevados.

A governança editorial do periódico opera em plataforma Open Journal Systems (OJS), garantindo transparência processual, rastreabilidade, interoperabilidade com bases internacionais e aderência às melhores práticas em editoração científica. A revista possui registro ISSN nas versões impressa e digital e atribui Digital Object Identifier (DOI) a todas as publicações, mediante associação ativa à Crossref, assegurando autenticidade, persistência e ampla citabilidade internacional. Sua atuação editorial mantém alinhamento às boas práticas recomendadas por organizações científicas de referência e aos princípios éticos, técnicos e normativos que orientam a gestão de periódicos acadêmicos qualificados, incluindo diretrizes consolidadas no âmbito da normalização internacional.



Os valores que regem sua atuação editorial fundamentam-se no rigor científico, na ética acadêmica e na promoção de um ecossistema plural de saberes. A diversidade disciplinar, a integridade intelectual, a inovação, o impacto social da ciência e a construção de redes colaborativas entre pesquisadores de diferentes nacionalidades constituem pilares estruturantes do periódico. Ao incentivar a interlocução entre centros de pesquisa, universidades e comunidades científicas, a International Integralize Scientific contribui para o desenvolvimento de uma ciência aberta ao diálogo, orientada à melhoria contínua e sensível às demandas contemporâneas.

Sua periodicidade regular, o compromisso com padrões editoriais elevados e a interlocução permanente com autores e avaliadores qualificados reforçam a credibilidade da revista como veículo legítimo de disseminação científica. Trata-se, assim, de um espaço editorial que acolhe a investigação acadêmica com seriedade, estimulando trajetórias de produção intelectual consistente, ética e socialmente relevante.

Ao posicionar-se como ponte entre diferentes culturas, idiomas e tradições científicas, a International Integralize Scientific reafirma o papel estratégico dos periódicos acadêmicos no fortalecimento da ciência global e na promoção de um conhecimento capaz de transformar realidades, ampliar horizontes e projetar pesquisadores brasileiros e internacionais em um ambiente científico de excelência.



Expediente Editorial

A Revista International Integralize Scientific é um periódico científico mensal dedicado à promoção e disseminação de conhecimento acadêmico de alta qualidade, orientado por rigor metodológico e compromisso ético. Seu propósito central consiste em oferecer um espaço de visibilidade qualificada para pesquisas inéditas, contribuindo para o fortalecimento do debate científico e para o desenvolvimento contínuo das diversas áreas do saber. Ao assegurar processos criteriosos de avaliação e seleção editorial, o periódico reafirma sua vocação institucional de fomentar o pensamento crítico, incentivar o intercâmbio intelectual e apoiar a formação de novas gerações de pesquisadores.

Diretor Geral

Dr. Luan Trindade

Responsável pela direção estratégica do periódico, conduz a governança institucional da revista, assegurando o alinhamento entre política editorial, expansão científica e fortalecimento das relações acadêmicas nacionais e internacionais.

Diretora Administrativa

Profa. PhD Vanessa Sales

Docente e pesquisadora, com trajetória consolidada na área acadêmica, coordena os processos organizacionais e de gestão editorial, contribuindo diretamente para a qualidade científica, ética e institucional das publicações.

Editor de Design Gráfico e Diagramação

Balbino Júnior

Profissional responsável pela curadoria visual, normatização gráfica e composição editorial, assegurando harmonia estética, legibilidade acadêmica e conformidade técnica das edições.

Características do Periódico

Periodicidade:

Mensal

Idiomas de Publicação:

Português, Inglês e Espanhol

Plataforma Editorial:

Open Journal Systems (OJS)

Registro Internacional:

SSN 3085-654X

Identificação Digital:

DOI registrado e associado à Crossref

Contato Editorial

Para esclarecimentos, submissões, parcerias institucionais ou orientações relacionadas ao processo editorial, a equipe técnica encontra-se à disposição através do e-mail:

publicacao@iiscientific.com

Endereço Institucional

Florianópolis – Santa Catarina – Brasil
Rodovia SC-401, Bairro Saco Grande
CEP 88032-005

A International Integralize Scientific mantém atuação editorial orientada pelas boas práticas científicas internacionais, alinhada aos princípios de integridade acadêmica, transparência editorial e responsabilidade social do conhecimento. Seu corpo diretivo e técnico atua de maneira integrada para assegurar excelência, continuidade e relevância científica em cada edição publicada.



Corpo Editorial e Conselho de Revisores por Pares

A revista adota um rigoroso processo de avaliação científica por pares (peer review), conduzido preferencialmente no modelo doubleblind, garantindo anonimato entre autores e revisores durante o processo avaliativo, imparcialidade na emissão dos pareceres e excelência acadêmica na seleção dos manuscritos publicados.

A divulgação institucional do corpo editorial e dos revisores por pares não estabelece qualquer vinculação entre avaliadores e artigos específicos, preservando integralmente a confidencialidade e a integridade ética do processo de revisão.

Editora-Chefe

Profa. PhD Vanessa Sales

Equipe Editorial

Prof. PhD Hélio Sales Rios
Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva
Prof. Dr. Francisco Rogério Gomes da Silva
Prof. PhD Manoel Coracy Dias Saboia
Prof. Dr. Daniel LaiberBonadiman

Declaração de Transparência Editorial

O periódico mantém registro formal de todas as etapas do processo de avaliação científica, assegurando confidencialidade, ética, independência acadêmica e conformidade com o modelo doubleblindpeer review, no qual autores e revisores permanecem mutuamente anônimos durante o processo avaliativo.

Conselho de Revisores por Pares (Peer Review Board)

O Conselho de Revisores por Pares é composto por pesquisadores com sólida formação acadêmica e reconhecida atuação científica. Os pareceres técnicos emitidos avaliam critérios de relevância científica, originalidade, consistência metodológica, contribuição teórica e adequação ética, fortalecendo o rigor e a credibilidade do periódico.

Pareceristas

Ciências da Educação

Dr. Carlos Mendonça
Dr. Marcelo Pertussatti
Dr. Ederson Renan Pacheco de Farias

Ciência da Saúde

Dr. Daniel Laiber
Dra. Luisa Bonadiman

Ciências Jurídicas

Dr. Avelino Thiago
Dr. James Melo de Sousa
Dr. Manoel Coracy

Educação Inclusiva

Dra. Fábيا Roseana Souza Oliveira da Silva
Dra. Karla Roberta Melo de Vasconcellos

Tecnologia

Dr. Flávio Lopes
Dr. Geraldo Lúcio

Editor Gerente

Rayane Priscila Santos de Souza

Editores de Seção

Karolayne Luana de Oliveira Silva
Eloisa Bárbara Rodrigues Lima

Equipe de Produção Editorial

Reviane Francy Silva da Silveira
Priscila de Fátima Lima Schio
Lucas Teotônio Vieira

Editor Técnico

Balbino Júnior

Administrador do Sistema OJS

Vitor Santos

O IMPACTO DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA NO DESENVOLVIMENTO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO MUNICÍPIO DE CARLOS CHAGAS – MG

THE IMPACT OF DISTANCE EDUCATION ON THE DEVELOPMENT OF PROFESSIONAL TRAINING IN THE MUNICIPALITY OF CARLOS CHAGAS – MG

EL IMPACTO DE LA EDUCACIÓN A DISTANCIA EN EL DESARROLLO DE LA FORMACIÓN PROFESIONAL EN EL MUNICIPIO DE CARLOS CHAGAS – MG

RESUMO

O avanço das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) tem promovido transformações significativas no campo educacional, contribuindo para a consolidação da Educação a Distância (EaD) como uma importante modalidade de ensino. Este estudo tem como objetivo analisar o impacto da EaD na formação profissional no Vale do Mucuri, considerando suas contribuições para a inclusão educacional e o desenvolvimento regional. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, fundamentada na análise de produções científicas e dados institucionais. Os resultados evidenciam que a EaD tem ampliado o acesso à educação superior, especialmente em regiões com limitações socioeconômicas, favorecendo a qualificação profissional e a inserção no mercado de trabalho. Entretanto, também foram identificados desafios, como a necessidade de melhoria da qualidade do ensino, ampliação do acesso às tecnologias e formação docente adequada. Conclui-se que a EaD apresenta grande potencial para a democratização do ensino, desde que acompanhada de políticas públicas e práticas pedagógicas que garantam sua efetividade.

Palavras-chave: Educação a Distância; TIC; formação profissional; inclusão educacional; ambientes virtuais.

ABSTRACT

The advancement of Digital Information and Communication Technologies (DICT) has promoted significant transformations in the educational field, contributing to the consolidation of Distance Education (DE) as an important teaching modality. This study aims to analyze the impact of DE on professional training in the Vale do Mucuri region, considering its contributions to educational inclusion and regional development. This is a qualitative study of a bibliographic and documentary nature, based on the analysis of scientific publications and institutional data. The results show that DE has expanded access to higher education, especially in socioeconomically disadvantaged regions, promoting professional qualification and access to the labor market. However, challenges were also identified, such as the need to improve teaching quality, expand access to technologies, and enhance teacher training. It is concluded that DE has great potential for democratizing education, provided it is supported by public policies and pedagogical practices that ensure its effectiveness.

Keywords: Distance Education; ICT; professional training; educational inclusion; virtual learning environments.

RESUMEN

El avance de las Tecnologías Digitales de la Información y la Comunicación (TDIC) ha generado importantes transformaciones en el ámbito educativo, contribuyendo a la consolidación de la Educación a Distancia (EaD) como una modalidad de enseñanza relevante. Este estudio tiene como objetivo analizar el impacto de la EaD en la formación profesional en la región del Valle del Mucuri, considerando sus aportes a la inclusión educativa y al desarrollo regional. Se trata de una investigación cualitativa, de carácter bibliográfico y documental, basada en el análisis de producciones científicas y datos institucionales. Los resultados evidencian que la EaD ha ampliado el acceso a la educación superior, especialmente en regiones con limitaciones socioeconómicas, favoreciendo la cualificación profesional y la inserción en el mercado laboral. Sin embargo, también se identificaron desafíos, como la necesidad de mejorar la calidad de la enseñanza, ampliar el acceso a las tecnologías y fortalecer la formación

docente. Se concluye que la EaD presenta un gran potencial para la democratización de la educación, siempre que esté acompañada de políticas públicas y prácticas pedagógicas adecuadas.

Palabras clave: Educación a Distancia; TIC; formación profesional; inclusión educativa; entornos virtuales.

1 INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EaD) tem se consolidado, nas últimas décadas, como uma das mais relevantes estratégias de democratização do ensino, sobretudo em decorrência do avanço das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC). Esse processo tem provocado mudanças significativas no campo educacional, não apenas ampliando o acesso ao conhecimento, mas também transformando as formas de interação, ensino e aprendizagem. Nesse novo cenário, o modelo tradicional de educação, centrado na transmissão de conteúdos, cede espaço a práticas pedagógicas mais flexíveis, interativas e centradas no estudante, o que evidencia a necessidade de repensar os paradigmas educacionais vigentes.

A incorporação das tecnologias digitais ao processo educativo exige, portanto, a ressignificação das práticas pedagógicas e o desenvolvimento de novas competências por parte de professores e estudantes. Nesse sentido, Kenski (2021) destaca que as tecnologias não se limitam a ampliar o acesso à informação, mas modificam profundamente as relações estabelecidas no ambiente educacional, exigindo metodologias inovadoras e uma reorganização dos processos de ensino. Segundo a autora:

As tecnologias digitais não apenas ampliam o acesso à informação, mas também transformam profundamente as formas de interação entre professores, alunos e conhecimento. Elas exigem novas competências, novas metodologias e uma reorganização dos processos educacionais, tornando-os mais dinâmicos, colaborativos e centrados no estudante. (Kenski, 2021, p. 47)

No contexto brasileiro, a expansão da EaD está diretamente associada tanto ao desenvolvimento tecnológico quanto à implementação de políticas públicas voltadas à ampliação do acesso ao ensino superior e à formação profissional. Programas governamentais e a expansão das instituições de ensino a distância têm contribuído significativamente para a inclusão educacional. No entanto, apesar desse crescimento expressivo, ainda persistem questionamentos acerca da qualidade, da

efetividade e do reconhecimento social dessa modalidade, especialmente em regiões marcadas por desigualdades estruturais e limitações socioeconômicas.

Nesse cenário, destaca-se o Vale do Mucuri, localizado no nordeste de Minas Gerais, região caracterizada por baixos índices de desenvolvimento humano, dificuldades de acesso à educação superior presencial e limitações econômicas que impactam diretamente a permanência dos estudantes nos sistemas tradicionais de ensino. Nesse contexto, a EaD surge como uma alternativa viável para a formação profissional, possibilitando maior flexibilidade e acesso. Contudo, sua implementação requer uma análise crítica que considere não apenas sua expansão, mas também sua qualidade, seus impactos e seus desafios.

Diante dessa realidade, emerge a seguinte questão norteadora: de que forma a Educação a Distância contribui para a formação profissional e para a inclusão educacional no Vale do Mucuri, considerando seus desafios estruturais, pedagógicos e sociais? Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar o impacto da EaD na formação profissional nessa região, buscando compreender sua evolução histórica, o papel das TDIC no processo de ensino-aprendizagem, o funcionamento dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem, o perfil dos estudantes atendidos, bem como os impactos dessa modalidade na inserção no mercado de trabalho e os desafios enfrentados em contextos de vulnerabilidade social.

A relevância desta pesquisa fundamenta-se na necessidade de compreender o papel da EaD em contextos nos quais o acesso à educação presencial é limitado, sendo, muitas vezes, a única alternativa para a qualificação profissional. Conforme destaca Moran (2018), a educação online e híbrida amplia significativamente as possibilidades de aprendizagem, ao integrar diferentes tempos, espaços e metodologias, favorecendo a personalização do ensino e a autonomia dos estudantes.

Nesse sentido, a educação online e híbrida amplia significativamente as possibilidades de aprendizagem, permitindo integrar diferentes tempos, espaços e metodologias. Essa flexibilidade favorece a personalização do ensino e possibilita que os estudantes aprendam de acordo com seus ritmos e necessidades, o que é fundamental em contextos de diversidade social e educacional. (Moran, 2018, p. 53)

Por fim, é importante destacar que a EaD não deve ser compreendida apenas como uma solução tecnológica, mas como um modelo pedagógico que exige planejamento, mediação qualificada e estratégias que promovam a aprendizagem significativa. Estudos recentes reforçam essa perspectiva ao afirmar que a efetividade

da EaD está diretamente relacionada à qualidade das interações e ao engajamento dos estudantes (Souza et al., 2025). Assim, a análise da EaD no Vale do Mucuri torna-se relevante não apenas do ponto de vista educacional, mas também social e econômico, contribuindo para a compreensão de suas potencialidades e limitações, além de subsidiar a formulação de práticas educacionais mais inclusivas e eficazes.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Histórico e evolução da educação a distância

A Educação a Distância (EaD) possui uma trajetória histórica que acompanha o desenvolvimento dos meios de comunicação e das tecnologias educacionais. Suas primeiras manifestações ocorreram no século XIX, por meio do ensino por correspondência, no qual materiais impressos eram enviados aos estudantes, permitindo a aprendizagem fora do espaço escolar tradicional. Esse modelo inicial representou um importante avanço na democratização do ensino, ainda que limitado pela baixa interatividade e pelo tempo de retorno das atividades.

Posteriormente, ao longo do século XX, a EaD passou a incorporar novas tecnologias, como o rádio e a televisão, ampliando significativamente seu alcance e potencial educativo. Essas mídias permitiram a transmissão simultânea de conteúdos para um grande número de pessoas, especialmente em regiões de difícil acesso. Conforme destaca Moore e Kearsley (2013), cada avanço tecnológico contribuiu para a redefinição das práticas pedagógicas na EaD, ampliando suas possibilidades de interação e disseminação do conhecimento.

Com o advento da internet, especialmente a partir da década de 1990, a EaD passou por uma transformação estrutural, incorporando recursos digitais que possibilitam maior interatividade, flexibilidade e autonomia no processo de aprendizagem. Nesse contexto, Kenski (2021) afirma que a cultura digital redefine as formas de produção e circulação do conhecimento, exigindo novas abordagens pedagógicas. Assim, a EaD contemporânea configura-se como uma modalidade dinâmica, integrada às demandas da sociedade da informação e do conhecimento.

2.2 Tecnologias digitais e e-learning na educação

O e-learning surge como uma evolução da Educação a Distância, caracterizando-se pelo uso intensivo de tecnologias digitais para a mediação do processo de ensino-aprendizagem. Diferentemente dos modelos tradicionais, o e-learning utiliza plataformas online, recursos multimídia e ferramentas interativas que favorecem a construção do conhecimento de forma mais ativa e colaborativa.

Segundo Moran (2018), a educação mediada por tecnologias permite integrar diferentes tempos e espaços de aprendizagem, promovendo maior flexibilidade e personalização do ensino. Nesse sentido, o e-learning possibilita duas formas principais de interação: o ensino síncrono, no qual professores e alunos interagem em tempo real, e o ensino assíncrono, que permite ao estudante acessar conteúdos e realizar atividades no seu próprio ritmo.

Além disso, o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) amplia significativamente as possibilidades pedagógicas, favorecendo a aprendizagem significativa e a autonomia do estudante. De acordo com Kenski (2021), as tecnologias digitais transformam o papel do professor, que deixa de ser o único transmissor do conhecimento e passa a atuar como mediador do processo educativo. Dessa forma, o e-learning não apenas amplia o acesso à educação, mas também promove novas formas de interação, colaboração e construção do conhecimento.

2.3 Ambientes virtuais de aprendizagem (AVA)

Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) constituem elementos centrais na organização e funcionamento da Educação a Distância, sendo responsáveis por mediar as interações entre professores, estudantes e conteúdos. Esses ambientes digitais possibilitam a disponibilização de materiais didáticos, a realização de atividades, a comunicação entre os participantes e o acompanhamento do desempenho dos alunos.

De acordo com Pereira, Schmitt e Dias (2006), os AVA devem ser compreendidos não apenas como ferramentas tecnológicas, mas como espaços pedagógicos que favorecem a construção colaborativa do conhecimento. Nesse sentido, plataformas como Moodle e TelEduc destacam-se por oferecer recursos como fóruns, chats, atividades avaliativas e ferramentas de acompanhamento, que contribuem para a interação e o engajamento dos estudantes.

Entretanto, a eficácia dos AVA está diretamente relacionada à qualidade da mediação pedagógica e ao planejamento didático. Estudos recentes apontam que a simples utilização de tecnologias não garante a aprendizagem, sendo necessário desenvolver estratégias que promovam a participação ativa dos estudantes. Conforme Souza et al. (2025), a aprendizagem em ambientes virtuais depende da interação, da colaboração e do engajamento dos participantes, reforçando a importância de práticas pedagógicas inovadoras.

Dessa forma, os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) desempenham um papel fundamental na Educação a Distância contemporânea, contribuindo significativamente para a flexibilização do ensino e para a construção de experiências educacionais mais dinâmicas, interativas e inclusivas, uma vez que possibilitam a organização dos conteúdos, a mediação pedagógica e a interação entre os participantes em ambientes digitais estruturados. Ao integrarem diferentes recursos multimídia, como fóruns, vídeos, chats e atividades interativas, os AVA ampliam as estratégias de ensino e favorecem a aprendizagem colaborativa, atendendo a diferentes estilos e ritmos de aprendizagem. Nesse sentido, Kenski (2021) destaca que as tecnologias digitais transformam as práticas educacionais ao promover maior participação e protagonismo dos estudantes, enquanto Moran (2018) ressalta que os ambientes virtuais possibilitam a personalização do ensino e o desenvolvimento da autonomia. Além disso, esses ambientes contribuem para a inclusão educacional ao romper barreiras geográficas e sociais, permitindo o acesso ao conhecimento por públicos diversos, especialmente aqueles que enfrentam dificuldades de acesso ao ensino presencial. De acordo com Bacich e Moran (2018), o uso de tecnologias digitais favorece práticas pedagógicas mais inclusivas e colaborativas, consolidando os AVA como elementos centrais na EaD ao articular tecnologia, pedagogia e democratização do ensino.

3 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, uma vez que busca compreender, interpretar e analisar o fenômeno da Educação a Distância (EaD) em suas dimensões pedagógicas, sociais e tecnológicas. A escolha dessa abordagem justifica-se por possibilitar uma análise aprofundada das relações, significados e impactos da EaD na formação profissional, especialmente em contextos marcados por desigualdades educacionais, como o Vale do Mucuri. Quanto

à natureza, a pesquisa é classificada como bibliográfica e documental, sendo fundamentada na análise de produções científicas e documentos institucionais relevantes para o tema.

A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida a partir da análise de produções científicas disponíveis em bases de dados reconhecidas nacional e internacionalmente, como Google Scholar, SciELO, Portal de Periódicos CAPES, ERIC (Education Resources Information Center) e Web of Science, selecionadas por sua relevância, confiabilidade e abrangência na área educacional. Para o levantamento das informações, foram utilizados descritores como “Educação a Distância”, “e-learning”, “Tecnologias Digitais na Educação”, “Ambientes Virtuais de Aprendizagem”, “formação profissional” e “inclusão educacional”, em português e inglês. Como critérios de inclusão, priorizaram-se estudos publicados entre 2015 e 2025, com relevância científica comprovada e publicados em periódicos qualificados com revisão por pares, sendo excluídos materiais que não apresentavam rigor acadêmico ou relação direta com o objeto de estudo. Complementarmente, a pesquisa documental foi realizada com base em dados e documentos de órgãos oficiais, como o Ministério da Educação (MEC), o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e a Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), possibilitando a contextualização do crescimento da EaD no Brasil e sua inserção no Vale do Mucuri.

No que se refere aos procedimentos metodológicos, a pesquisa foi desenvolvida em etapas que envolveram o levantamento, seleção e leitura exploratória, seletiva e analítica das fontes, seguidas da organização das informações em categorias temáticas, como evolução da EaD, tecnologias educacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, perfil dos estudantes e impactos na formação profissional. A análise dos dados foi realizada por meio de uma abordagem analítico-descritiva, utilizando-se a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2016), que possibilita identificar, categorizar e interpretar os significados presentes nos dados. Dessa forma, a metodologia adotada permitiu compreender a Educação a Distância como um fenômeno complexo e multifacetado, contribuindo para uma análise crítica e contextualizada de seus impactos na formação profissional no Vale do Mucuri, bem como para o avanço das discussões acadêmicas e práticas educacionais.

4 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

4.1 Expansão da EaD no vale do Mucuri

Os dados analisados evidenciam um crescimento expressivo da Educação a Distância (EaD) na região do Vale do Mucuri, especialmente a partir dos anos 2000, período marcado pela ampliação de políticas públicas voltadas à democratização do ensino superior no Brasil. A criação de programas de incentivo à educação, aliada à expansão de instituições públicas e privadas, favoreceu a interiorização do ensino, permitindo que municípios historicamente desassistidos passassem a contar com oportunidades de formação acadêmica e profissional. Nesse contexto, a EaD consolidou-se como uma alternativa estratégica para ampliar o acesso à educação, sobretudo em regiões caracterizadas por desigualdades sociais e limitações estruturais, contribuindo para a inclusão educacional e para a redução das disparidades regionais (Moran, 2018).

Além disso, a implementação de polos de apoio presencial e o avanço das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) desempenharam papel fundamental na consolidação da EaD na região. Os polos funcionam como espaços de suporte acadêmico e tecnológico, oferecendo infraestrutura e apoio aos estudantes, enquanto as plataformas digitais e os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) ampliam as possibilidades de interação, colaboração e construção do conhecimento. Esse cenário favorece a flexibilização do ensino e permite que os estudantes tenham maior autonomia em seus processos de aprendizagem. Conforme Kenski (2021), as tecnologias digitais não apenas ampliam o acesso à informação, mas também transformam as práticas educacionais, promovendo novas formas de ensinar e aprender, mais dinâmicas, interativas e centradas no estudante.

Ademais, observa-se que a expansão da EaD no Vale do Mucuri está diretamente relacionada à necessidade de inclusão educacional em regiões economicamente vulneráveis, nas quais a oferta de ensino presencial é limitada ou inexistente. A ausência de instituições de ensino superior em diversos municípios faz com que a EaD se torne, muitas vezes, a única possibilidade de acesso à formação acadêmica e profissional. Nesse sentido, a educação mediada por tecnologias contribui para a ampliação das oportunidades educacionais, promovendo maior equidade no acesso ao conhecimento e possibilitando que indivíduos historicamente

excluídos do sistema educacional possam ingressar e permanecer na educação superior. De acordo com Bacich e Moran (2018), as metodologias apoiadas por tecnologias digitais favorecem a democratização do ensino, especialmente em contextos nos quais o acesso à educação tradicional apresenta limitações significativas.

Além desses aspectos, é importante destacar que a expansão da EaD também está associada às transformações no mundo do trabalho e à crescente demanda por qualificação profissional. Em um cenário marcado por mudanças tecnológicas e exigências cada vez maiores por competências específicas, a EaD surge como uma alternativa viável para a formação continuada, permitindo que os indivíduos atualizem seus conhecimentos e desenvolvam novas habilidades ao longo da vida. Dessa forma, a modalidade contribui não apenas para o acesso à educação, mas também para a construção de trajetórias profissionais mais qualificadas e adaptadas às demandas contemporâneas.

Por fim, verifica-se que a consolidação da EaD no Vale do Mucuri representa um avanço significativo no processo de democratização do ensino, ao promover maior acesso, flexibilidade e inclusão educacional. No entanto, esse crescimento também impõe desafios, como a necessidade de garantir a qualidade dos cursos ofertados, ampliar o acesso às tecnologias e fortalecer a formação docente. Assim, embora a EaD se apresente como uma importante estratégia de inclusão, sua efetividade depende da articulação entre políticas públicas, investimentos em infraestrutura e práticas pedagógicas inovadoras, capazes de assegurar uma formação de qualidade e socialmente relevante.

4.2 Perfil dos estudantes e inclusão educacional

A análise do perfil dos estudantes da Educação a Distância (EaD) no Vale do Mucuri revela que a maioria é composta por adultos trabalhadores que buscam qualificação profissional como estratégia de melhoria de suas condições de vida e ascensão social. Em muitos casos, esses estudantes não tiveram acesso à educação superior em idade regular, seja por limitações econômicas, ausência de instituições próximas ou necessidade de inserção precoce no mercado de trabalho. Esse cenário evidencia o papel da EaD como instrumento de inclusão educacional, ao possibilitar o acesso ao ensino para sujeitos historicamente excluídos dos sistemas tradicionais. Nesse sentido, Kenski (2021) destaca que a EaD atende predominantemente

indivíduos que necessitam conciliar estudo e trabalho, ampliando o acesso ao conhecimento e promovendo maior equidade educacional.

Outro aspecto relevante refere-se à flexibilidade da modalidade, considerada um dos principais fatores que contribuem para a permanência desses estudantes nos cursos. A possibilidade de organizar os horários de estudo de acordo com a rotina pessoal, profissional e familiar permite que os alunos adaptem o processo de aprendizagem às suas realidades, reduzindo as taxas de evasão e favorecendo a continuidade dos estudos. Além disso, a estrutura dos cursos a distância, baseada em ambientes virtuais e recursos digitais, proporciona maior autonomia ao estudante. Conforme Moran (2018), a aprendizagem online favorece o protagonismo do aluno, permitindo que ele gerencie seu próprio ritmo de estudo e desenvolva maior responsabilidade sobre seu processo formativo.

Ademais, a Educação a Distância contribui significativamente para o desenvolvimento de competências essenciais, como autonomia, disciplina, organização e responsabilidade, que são fundamentais tanto para o sucesso acadêmico quanto para a inserção no mercado de trabalho. Essas competências estão diretamente relacionadas às exigências do mundo contemporâneo, que demanda profissionais mais adaptáveis, críticos e capazes de aprender continuamente. De acordo com Bacich e Moran (2018), as metodologias ativas, amplamente utilizadas na EaD, favorecem o engajamento dos estudantes e a construção de conhecimentos significativos, estimulando o pensamento crítico e a resolução de problemas.

Além disso, é importante destacar que o perfil dos estudantes da EaD reflete transformações sociais mais amplas, relacionadas à busca por formação continuada e atualização profissional ao longo da vida. Em um contexto de rápidas mudanças tecnológicas e exigências crescentes do mercado de trabalho, a EaD surge como uma alternativa viável para a qualificação permanente, permitindo que os indivíduos conciliem suas múltiplas responsabilidades com o processo educativo. Dessa forma, a modalidade contribui para a construção de trajetórias formativas mais flexíveis e adaptadas às necessidades contemporâneas.

Outro ponto relevante diz respeito ao caráter inclusivo da EaD, que possibilita o acesso à educação para diferentes públicos, incluindo trabalhadores, pessoas residentes em áreas rurais e indivíduos com dificuldades de acesso ao ensino presencial. Essa diversidade de perfis evidencia a capacidade da modalidade de

atender a diferentes demandas educacionais, promovendo maior democratização do ensino. Nesse sentido, a EaD não apenas amplia o acesso à educação, mas também contribui para a redução das desigualdades sociais e educacionais.

Por fim, observa-se que a Educação a Distância, ao atender um público diversificado e promover o desenvolvimento de competências relevantes, desempenha um papel fundamental na inclusão educacional e na formação profissional no Vale do Mucuri. No entanto, para que seus benefícios sejam plenamente efetivos, é necessário investir na qualidade dos cursos, na formação docente e na ampliação do acesso às tecnologias, garantindo que todos os estudantes tenham condições adequadas para participar do processo educativo. Assim, a EaD se consolida como uma modalidade estratégica para a promoção da equidade educacional e do desenvolvimento social.

4.3 Impactos na formação profissional e no mercado de trabalho

Os resultados indicam que a Educação a Distância (EaD) tem desempenhado um papel significativo na formação de profissionais qualificados na região do Vale do Mucuri, contribuindo de forma direta para a ampliação das oportunidades educacionais e profissionais. A expansão do acesso ao ensino superior e técnico, viabilizada pela EaD, possibilitou que um número expressivo de indivíduos adquirisse conhecimentos e habilidades essenciais para atuação no mercado de trabalho. Esse processo tem impacto relevante no desenvolvimento regional, uma vez que promove a qualificação da força de trabalho local e amplia as possibilidades de inserção produtiva. Nesse sentido, Moran (2018) destaca que a educação mediada por tecnologias favorece a formação de sujeitos mais autônomos e preparados para lidar com as demandas contemporâneas, marcadas por constantes transformações.

Observa-se, ainda, que os egressos da EaD apresentam níveis satisfatórios de inserção no mercado de trabalho, evidenciando a efetividade dessa modalidade na formação profissional. A qualificação obtida por meio dos cursos a distância contribui para o aumento da empregabilidade, possibilitando não apenas o acesso a novas oportunidades de trabalho, mas também a progressão na carreira e a melhoria das condições de vida. Além disso, a EaD favorece o desenvolvimento de competências transversais, como autonomia, organização e capacidade de adaptação, que são altamente valorizadas no contexto profissional atual. Conforme Kenski (2021), a educação mediada por tecnologias contribui para a formação de indivíduos capazes

de responder às exigências de um mercado de trabalho dinâmico e em constante evolução.

Ademais, é importante destacar que a EaD também exerce um papel relevante na promoção da educação continuada, permitindo que profissionais já inseridos no mercado possam atualizar seus conhecimentos e desenvolver novas competências ao longo de suas trajetórias. Em um cenário caracterizado por rápidas mudanças tecnológicas e exigências crescentes por qualificação, a EaD se apresenta como uma alternativa flexível e acessível para a formação permanente. Dessa forma, contribui não apenas para a inserção no mercado de trabalho, mas também para a permanência e progressão profissional, fortalecendo a competitividade dos indivíduos.

No entanto, apesar dos avanços observados, ainda persistem desafios que precisam ser enfrentados para a consolidação da EaD como modalidade plenamente reconhecida e valorizada. Entre esses desafios, destacam-se a persistência de preconceitos em relação à formação a distância, muitas vezes associados à percepção de menor qualidade em comparação ao ensino presencial, bem como a necessidade de garantir padrões elevados de qualidade nos cursos ofertados. Esses aspectos evidenciam a importância de investimentos contínuos em infraestrutura, formação docente e aprimoramento das práticas pedagógicas.

Por outro lado, estudos recentes indicam que a consolidação da EaD e o aprimoramento das metodologias de ensino têm contribuído para a superação gradual dessas barreiras. A incorporação de metodologias ativas, o uso de tecnologias interativas e a qualificação dos profissionais envolvidos no processo educativo têm fortalecido a credibilidade da modalidade. Segundo Souza et al. (2025), a EaD vem se afirmando como uma modalidade legítima de ensino, desde que associada a práticas pedagógicas inovadoras e a uma mediação qualificada, capaz de promover o engajamento e a aprendizagem significativa dos estudantes.

Dessa forma, conclui-se que a Educação a Distância desempenha um papel fundamental na formação profissional e no desenvolvimento socioeconômico do Vale do Mucuri, ao ampliar o acesso à educação, promover a qualificação da população e contribuir para a inserção no mercado de trabalho. Contudo, para que seus benefícios sejam plenamente efetivos, é necessário continuar investindo na qualidade do ensino, na valorização da modalidade e na superação de desafios estruturais, garantindo que a EaD se consolide como uma estratégia educacional eficiente, inclusiva e socialmente relevante.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa alcançou o objetivo geral de analisar o impacto da Educação a Distância (EaD) na formação profissional no Vale do Mucuri, evidenciando que essa modalidade tem contribuído de forma significativa para a ampliação do acesso à educação e para a promoção da inclusão social em uma região marcada por limitações socioeconômicas e estruturais. A análise realizada demonstrou que a EaD se configura como uma alternativa viável, estratégica e eficaz para a democratização do ensino, possibilitando o acesso à formação acadêmica e profissional a indivíduos que, em muitos casos, não teriam condições de ingressar no ensino superior presencial. Dessa forma, a modalidade se apresenta como um importante instrumento de equidade educacional e de desenvolvimento regional.

No que se refere aos objetivos específicos, foi possível compreender a evolução histórica da Educação a Distância no Brasil, identificando sua trajetória desde os modelos iniciais baseados no ensino por correspondência até a incorporação das tecnologias digitais e dos ambientes virtuais de aprendizagem. Essa evolução evidencia não apenas mudanças tecnológicas, mas também transformações pedagógicas significativas, que contribuíram para tornar o ensino mais dinâmico, interativo e centrado no estudante. Nesse contexto, evidenciou-se o papel fundamental das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no processo de ensino-aprendizagem, ao ampliar as possibilidades de interação, flexibilização e construção colaborativa do conhecimento.

Também se analisou o funcionamento dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), constatando-se que esses espaços desempenham papel essencial na mediação pedagógica, na organização dos conteúdos e na promoção da interação entre professores e estudantes. Verificou-se que os AVA não apenas viabilizam o acesso ao conteúdo, mas também favorecem práticas pedagógicas mais participativas e colaborativas. A investigação do perfil dos estudantes revelou que a EaD atende predominantemente adultos trabalhadores, o que reforça seu caráter inclusivo e sua relevância para a formação continuada, especialmente para aqueles que necessitam conciliar estudo, trabalho e outras responsabilidades.

No que diz respeito aos impactos na formação profissional, constatou-se que a EaD contribui significativamente para o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais relevantes para o mercado de trabalho, favorecendo a inserção

profissional, a progressão na carreira e a melhoria das condições de vida dos estudantes. Além disso, a modalidade estimula o desenvolvimento de habilidades como autonomia, disciplina e gestão do tempo, essenciais no contexto profissional contemporâneo. No entanto, também foram identificados desafios importantes, como a necessidade de superação de preconceitos em relação à formação a distância, a garantia da qualidade dos cursos ofertados, a ampliação do acesso às tecnologias digitais e o fortalecimento da formação docente.

Dessa forma, conclui-se que os objetivos propostos foram plenamente atendidos, permitindo uma compreensão ampla, crítica e contextualizada sobre o papel da Educação a Distância na formação profissional no Vale do Mucuri. Os resultados evidenciam tanto as potencialidades quanto as limitações dessa modalidade no cenário educacional contemporâneo, reforçando a necessidade de investimentos contínuos em políticas públicas, infraestrutura tecnológica e práticas pedagógicas inovadoras. Assim, a EaD se consolida como uma estratégia educacional relevante, capaz de promover inclusão, qualificação profissional e desenvolvimento social, desde que acompanhada de ações que garantam sua qualidade e efetividade.

6 REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. E. B. (2006). Tecnologia da informação e comunicação na escola: novos horizontes na produção escrita. PUC-SP.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. (2016). Censo EAD 2016/2017. ABED.
- BACICH, L., & Moran, J. (2018). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Penso.
- BARDIN, L. (2016). Análise de conteúdo. Edições 70.
- BELLONI, M. L. (2009). Educação a distância (5ª ed.). Autores Associados.
- BRASIL. (1996). Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- BRASIL. (2006). Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006.
- GIL, A. C. (2008). Métodos e técnicas de pesquisa social (6ª ed.). Atlas.
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. (2014). Censo da educação superior. INEP.

- KENSKI, V. M. (2021). Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação (8ª ed.). Papyrus.
- LAKATOS, E. M., & Marconi, M. A. (2017). Fundamentos de metodologia científica (8ª ed.). Atlas.
- MORAN, J. (2018). Educação híbrida: um conceito-chave para a educação, hoje. Penso.
- MOORE, M. G., & Kearsley, G. (2013). Educação a distância: uma visão integrada (2ª ed.). Cengage Learning.
- PEREIRA, A. T. C., Schmitt, V., & Dias, M. R. (2006). Ambientes virtuais de aprendizagem. PUC-RS.
- SOUZA, J. R., et al. (2025). Desafios e novas perspectivas na prática pedagógica da educação a distância e do ensino online. ResearchGate.
- STRICKERT, S. C., & Pereira, A. R. (2025). O uso de ferramentas tecnológicas no processo de ensino-aprendizagem: possibilidades e desafios no contexto educacional contemporâneo. Revista Tópicos.

